

Economia

RENATO CASAGRANDE GOVERNADOR DO ESTADO

“Vamos investir mais R\$ 2 bilhões”

O governador Renato Casagrande anunciou que montante será destinado a construção e reforma de hospitais, escolas e rodovias

Joyce Meriguetti

Depois de bater um recorde ao aplicar mais de R\$ 2 bilhões em investimentos no Espírito Santo em 2013, o governo do Estado anunciou que vai investir mais R\$ 2 bilhões neste ano.

Esse recurso será destinado a construção e reforma de novos hospitais, escolas e novas rodovias, importantes para impulsionar o desenvolvimento para além da Grande Vitória, explicou o governador Renato Casagrande.

Ele destacou que mesmo com muitos desafios em 2013, o Estado conseguiu contornar as perdas do Fundo de Desenvolvimento das Atividades Portuárias (Fundap) porque se preparou e criou mecanismos como o Programa de Desenvolvimento Sustentável do Espírito Santo (Proedes), equilibrando arrecadação e despesas.

A TRIBUNA - Qual o balanço que o senhor faz dos investimentos em 2013?

GOVERNADOR RENATO CASAGRANDE - A soma dos investimen-

“O setor que vai receber mais recurso é mobilidade metropolitana e novas vias. Isso inclui as obras do BRT e outras”

tos é de R\$ 1,876 bilhão, mas ainda há R\$ 400 milhões de restos a pagar empenhados no ano passado, e a maior parte é de investimentos. Boa parte desse valor será liquidada (paga) nesses quatro primeiros meses de 2014. Tínhamos o compromisso de fazer um investimento de R\$ 2 bilhões em 2013 e fizemos. É um investimento histórico para o Espírito Santo que conseguimos fazer porque o Estado se organizou. Neste ano, vou fazer novamente um investimento de

R\$ 2 bilhões. Nos quatro anos de governo, vamos fazer um investimento de R\$ 6,5 bilhões.

> **O resto a pagar será destinado para algum projeto específico?**

A maior parte é para obras. Quando você empenha uma obra toda, as obras não terminam no final do ano. A obra fica para ser executada ainda, mas está empenhada. No balanço ele não aparece como investimento, mas só como restos a pagar. Ele não aparece na contabilidade de 2013 e nem em 2014 como investimento, mas está destinado a isso.

> **Quais as áreas que recebem grandes investimentos?**

Os investimentos são crescentes. Em 2000, as despesas liquidadas com segurança pública foram de R\$ 239 milhões; em 2013, R\$ 1,4 bilhão. Em educação, em 2000 foram liquidados R\$ 276 milhões e em 2013, R\$ 1,8 bilhão. Em saúde foram liquidados R\$ 259 milhões e em 2013, R\$ 1,9 bilhão.

Áreas de saúde, segurança e educação demandam muita mão de obra e gastos com custeio. O montante de investimento é pequeno perto do que se aplica com pessoal e custeio.

Nesses últimos anos ampliamos investimentos em educação, saúde e segurança pública. Nos meus três primeiros anos de governo a segurança pública saiu de R\$ 1,054 bilhão (em 2011), para R\$ 1,454 bilhão (no ano passado), cerca de 30% de aumento em três anos.

Nós ampliamos muito a aplicação de recursos na área social. É uma preocupação do governo quitar um passivo nessas áreas.

> **Como o Estado tem conseguido realizar esses investimentos mesmo com os obstáculos, como as mudanças do Fundap?**

Estamos com alto investimento e estabilidade no crescimento desses investimentos, chegando ao somatório de mais de R\$ 2 bilhões no ano passado e este ano mais R\$ 2 bilhões. É uma chance que temos de transformar sonhos em realidade, com obras e serviço.

O Estado tem uma capacidade de investimento que mostra qualidade da gestão orçamentária, mostra planejamento e gestão adequada. Nos preparamos para as mudanças do Fundap, com a criação do Proedes, que promoveu

mudanças na arrecadação, manteve as atividades de comércio internacional e estimulou novas empresas a se instalarem no Estado.

> **Quais serão as ações prioritárias para a aplicação do valor a ser investido neste ano?**

Vamos continuar investindo muito em educação, saúde, com novas escolas e hospitais, rodovias e mobilidade urbana.

O setor que vai receber mais recurso para obras é mobilidade metropolitana e recuperação e manutenção de novas vias. Isso inclui as obras do BRT e outras que fazem parte do programa de Mobilidade Metropolitana, além de diversas obras do Proedes Logística (pro-

“O Estado tem uma capacidade de investimento que mostra qualidade da gestão orçamentária, mostra planejamento”

grama logístico), feitas nas diversas microrregiões do Estado.

Estão planejados diversos projetos rodoviários, alguns em fase de licitação, outros em execução, e, regiões como Barra do Riacho, em Aracruz, região de Itapemirim, Presidente Kennedy e Linhares, municípios que estão recebendo grandes empresas. Hoje temos obras rodoviárias em praticamente todos os municípios do Estado.

Além disso, temos obras grandes em andamento, como o Estádio Kleber Andrade, e outras menores, como a implementação do programa Caminhos do Campo para beneficiar áreas agrícolas.

Outras obras estratégicas são o Contorno do Mestre Álvaro e o eixo viário da 4ª Ponte.

> **Por meio do programa Fundepar, em quais projetos da iniciativa privada o governo vai atuar como parceiro?**

Estamos financiando a compra do terreno da Librelato (fábrica de carrocerias de caminhões que vai se instalar em Linhares). Entramos como parceiros da Uniaves, em Castelo, que vai dobrar a capacidade de abate de frango, financiando a compra de equipamentos. Além desses projetos já aprovados, outros estão em análise.



RENATO CASAGRANDE diz que Estado se preparou para perdas do Fundap

O que daria para fazer com R\$ 2 BILHÕES:

<p>80.000 CARROS POPULARES</p> <p>Cada Uno Economy custa, em média, R\$ 25 mil</p>	OU	<p>57.511 CASAS POPULARES</p> <p>Com 40,45m² de alvenaria. Cada uma custa: R\$ 34.775,60.</p>
<p>540.723 NOVOS ALUNOS PODERIAM INGRESSAR NA REDE PÚBLICA</p> <p>O custo médio de cada aluno é de R\$ 3.698,75</p>	OU	<p>5.887.374 NOVOS ATENDIMENTOS NA REDE PÚBLICA DE SAÚDE</p> <p>O gasto com cada habitante com saúde pública é de R\$ 339,71</p>

FERNANDO RIBEIRO - 21/01/2011



NAVIO EM PORTO: governo conseguiu driblar dificuldades do Fundap

Arrecadação de ICMS aumenta

O governo do Estado fechou o ano de 2013 com o crescimento das receitas tributárias, conseguindo driblar dificuldades impostas pelas mudanças nas regras do Fundo de Desenvolvimento das Atividades Portuárias (Fundap).

O grande destaque foi o aumento do montante arrecadado com o Imposto Sobre Circulação de Mercadorias e Prestação de Serviços (ICMS), aponta o secretário de Estado da Fazenda, Maurício Duque.

“No comparativo de 2013 com 2012 dos valores orçados e realiza-

dos, tivemos uma queda de 1%, em função da redução do Fundap. Essa diferença poderia ser muito maior, mas o crescimento de outros itens da receita quase que superou por completo as perdas do Fundap”, destacou.

Ele explicou que o Estado se preparou para as mudanças que vieram com a Resolução 13, tornando o Fundap menos atrativo para as empresas. “Na nossa estimativa, perderíamos metade da nossa atividade econômica, mas isso não aconteceu, devido as

ações implementadas pelo governo estadual”.

Duque explica que em 2013 também foi necessário fazer uma injeção de recursos na contribuição previdenciária dos servidores estaduais de R\$ 1,1 bilhão para quitar o fundo financeiro dos servidores que entraram até 2004, quando o Fundo Previdenciário ainda não existia. De acordo com o secretário, o Estado fechou o ano de 2013 com a receita próxima de R\$ 15 bilhões, superando o orçamento em torno de 5%.